



## O QUE VEJO COM OS MEUS OLHOS?

Mirian Regina Fassbinder<sup>1</sup>  
Josiane P. François Walhbrinck<sup>2</sup>  
Alessandra Corrêa Ceccato<sup>3</sup>  
Claudia Marchesan<sup>4</sup>  
Alice Maria Corrêa Cadore<sup>5</sup>  
Bruno Zineli Pereira<sup>6</sup>

**Escola/Instituição:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Costa Beber

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Vida, Saúde e Ambiente

### Introdução

Este projeto iniciou por meio do interesse da turma do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, que encontra-se em processo de alfabetização e letramento. Uma criança da turma chegou na escola com o seguinte questionamento: “Por que tenho dois olhos e enxergo uma coisa só?”. Diante da questão, as demais crianças da turma também começaram com muitos outros questionamentos em relação aos nossos olhos, despertando a curiosidade e interesse das demais. Assim deu-se a origem do projeto intitulado: “O que vejo com os meus olhos?”.

<sup>1</sup> Professora Regente da Turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). Email: mirianrfs@gmail.com

<sup>2</sup> Pedagoga. Pós Graduada em Alfabetização e Letramento. Pós Graduada em Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil. Auxiliar Pedagógica na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: josipfw@hotmail.com

<sup>3</sup> Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.

<sup>5</sup> Aluna do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: escolapedrocostabeber@yahoo.com.br.

<sup>6</sup> Aluno do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: escolapedrocostabeber@yahoo.com.br.



Diante do contexto, iniciou um trabalho envolvendo o processo de alfabetização e letramento acolhendo as curiosidades das crianças. Soares (2021, p.27) afirma que “[...] a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita”. Sendo assim, é fundamental buscar possibilidades de ações significativas, que possam contribuir no processo de alfabetização e letramento, bem como aguçar as curiosidades que as próprias crianças trazem para o contexto escolar.

Este projeto tem como objetivo contribuir no processo de alfabetização e letramento, bem como sanar curiosidades da vida real, como: “O que vejo com os meus olhos?”.

## 2. Procedimentos Metodológico

Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência envolvendo o trabalho com projetos. A turma do 1º ano, juntamente com a professora regente, auxiliar e estagiária deram início ao projeto quando uma criança da turma fez o seguinte questionamento: “Por que temos dois olhos e enxergamos uma coisa só?”. A partir desta pergunta surgiram outras dúvidas das crianças, despertando o interesse das demais e uma enxurrada de curiosidades.

A partir destes dados, iniciou-se assim algumas ações que nortearam o trabalho pedagógico, valorizando e trazendo as crianças como protagonistas do processo de alfabetização.

1º ação: Questionamento realizado pela criança sobre os olhos;

2º ação: Levantamento das dúvidas que as crianças tinham e a construção do mural de curiosidades;

3º ação: Pesquisas no google e youtube utilizando a televisão e internet como recurso tecnológico;

4º ação: Construção de mapa conceitual elencando e sistematizando as descobertas;

5º ação: Escrita e entrega de uma carta para médica da unidade de saúde do município de Bozano, convidando para realizar um encontro para sanar as dúvidas da turma;

6º ação: Conversa com a Dra. Daniela, médica da unidade de saúde do município;



7º ação: Registro com ilustração e frases/palavras do que aprenderam com a médica da unidade de saúde sintetizando as ações desenvolvidas;

8º ação: Caça ao tesouro do alfabeto.

Estas foram as principais ações que nortearam as aprendizagens construídas, durante o período de março a junho de 2024, em uma turma do 1º ano, composta por 24 crianças, com faixa etária de 6 e 7 anos de idade, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

### 3. Resultados e Discussões

A primeira ação do projeto teve início no dia que uma criança chegou na escola questionando as professoras “Por que tenho dois olhos e enxergo uma coisa só?. Assim, as demais crianças da turma também ficaram com muitas curiosidades a respeito dos olhos e passaram a realizar diversos questionamentos como: “Porque a gente tem a cor dos olhos diferentes se a gente não enxerga com a cor dos olhos?” “Porque quando choramos, saem água dos olhos?” “Porque nossos olhos brilham, será que eles têm ouro?”.

Diante de tantas curiosidades das crianças, a professora fazendo o papel de escriba, anotou todas as dúvidas/curiosidades em um cartaz, para que então pudessem iniciar as pesquisas. O mesmo foi colocado na parede da sala para nortear toda a investigação que seria feita a respeito do assunto.

Em seguida, foi realizada a pesquisa utilizando a televisão da sala de aula como recurso pedagógico, a professora deu ênfase para vídeos de curiosidades sobre os olhos, e após o término dos vídeos foram realizadas anotações. Na sequência verificaram se ainda haviam perguntas que não tinham sido respondidas, no qual as crianças constataram que ainda restavam dúvidas sobre o assunto. Com base nas respostas que já haviam descoberto, completaram o mapa conceitual de seus questionamentos. Estas ações fizeram parte da terceira e quarta ação.

Considerando que ainda restavam dúvidas, surgiu a ideia de propor um momento de conversa com um especialista no assunto. Então a turma teve a ideia de conversar com um médico. Assim foi realizada a escrita conjunta de uma carta para ser entregue a uma médica da Unidade Básica de Saúde do município. Nesta carta as crianças listaram as dúvidas que tinham e a convidaram a mesma para se fazer presente na escola para que pudesse sanar curiosidades. Com a carta construída e assinada por todas as crianças envolvidas no projeto, a turma levou o convite até a Unidade Básica de Saúde. Na oportunidade foi explorando também o gênero textual carta.

Os gêneros textuais quando trabalhados no processo de alfabetização são de fundamental importância para que a criança consiga não decodificar algum texto, mas que ela consiga de fato entender a mensagem que determinado texto quer passar para ela, pois ser alfabetizado vai além de saber ler e escrever. (Silva; Miranda.2017)



No dia agendado pela médica, a mesma compareceu na escola onde foi organizado uma mesa redonda, com todas as crianças. Durante a fala as crianças interagem, possibilitando um debate coletivo sobre o assunto em questão, no qual a médica sanou as dúvidas restantes das crianças. Após a visita, na sétima ação, as crianças realizaram um desenho e construíram frases sintetizando a construção da aprendizagem desenvolvida no projeto. Os resultados foram expostos no Mural Digital da escola, com o intuito de compartilhar com toda a comunidade escolar as descobertas realizadas pela turma do 1º ano.

Com o objetivo de sintetizar o projeto foi planejado e organizado um caça ao tesouro, convidando as crianças a utilizarem seus olhos atentos para encontrar o caminho do alfabeto. Neste caminho algumas letras possuíam desafios onde precisavam realizar para seguir adiante. Os desafios baseavam-se em dinâmicas de consciência fonológica, como a música “Fumaça”, onde trabalha o fonema da letra F. As crianças encontraram o grande tesouro, que eram binóculos para que as auxiliassem a ver ainda melhor a construção do seu conhecimento.

Conseguir ajudar a aprender brincando é respeitar um modo básico de funcionamento das crianças, é realizar um ensino que aciona a motivação intrínseca: o indivíduo sente desejo de aprender porque experimenta o prazer de explorar, de descobrir, de viver o gozo de competir e ganhar etc. E pensamos que esse tipo de ensino, que causa desejo de aprender e prazer em fazê-lo, não pode ser algo exclusivo da educação infantil, tem que ocorrer também no ensino fundamental (Morais, 2023, p.142).

Assim, finalizando as ações com um momento lúdico e descontraído, foi possível identificar que as crianças significaram as aprendizagens construídas na qual estão inseridas no processo de alfabetização e letramento. Assim foi possível dar sentido para o ato de ler e escrever, observando que as letras estão inseridas no ambiente, e podem ser vistas com seus olhos.

#### 4. Conclusão

A realização deste projeto com a turma do 1º ano proporcionou tanto para as crianças como para as docentes um momento de construção de aprendizagens e descobertas significativas dia após dia, onde as crianças se viam motivadas com o mundo da alfabetização.

Neste processo de alfabetização e letramento as crianças foram protagonistas na construção de seus conhecimentos, e a parceria com a comunidade local do município, em especial a Unidade Básica de Saúde foi fundamental para o sucesso do projeto.

Foi possível perceber por meio das conversas diárias das crianças que o conhecimento adquirido por elas foi significativo, pois saiu do tradicional da sala de aula, para um momento dinâmico e permitindo a participação ativa das crianças. Movidos pela curiosidade e o desejo de conhecer, mais sobre seu corpo e entender um pouco mais do mundo que está a sua volta, as crianças construíram os conhecimentos necessários para

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



leitura e interpretação de suas pesquisas, onde a professora, auxiliar e estagiária foram mediadoras, dando suporte, encorajando, instigando e conduzindo esse caminho de descobertas.

Aprender a ler e escrever não é uma tarefa fácil, mas quando o trabalho é realizado com carinho, curiosidade e principalmente quando há o desejo dessa descoberta, um processo que poderia ser complexo torna-se mais fácil. Quando iniciou o ano letivo nesta turma tivemos o desafio de despertar nas crianças o desejo de aprender a ler e escrever, processo que este que foi desenvolvido por meio das curiosidades das crianças em conhecer e descobrir a si mesmas e o mundo que as cerca.

## 5. Referências

SILVA, Yasmin Nascimento Da. **O uso dos gêneros textuais no processo de alfabetização e letramento.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38013>>. Acesso em: 08/08/2024

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação Infantil e no ciclo de alfabetização.** Artur Gomes de Moraes. –1. Ed.; 4. reimp. –Belo Horizonte: Autêntica, 2023

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2021.